

2 Pedro

Conhecendo a Cristo

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema: **Graça e fé em Cristo**. Graça e fé são dois dos principais componentes da fé cristã. Graça é o favor imerecido da salvação eterna ao pecador que tem como destino o inferno. Fé é a ação de Deus em nós implantada que nos possibilita crer em algo que não se pode ver e tocar.

1 Pedro 5:10 Depois de terdes sofrido um pouco, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, vos há de firmar, fortalecer e vos há de tornar inabaláveis.

Graça e fé nos permitem ficar firmes na caminhada e diante das lutas da vida não nos desviarmos do caminho a nós destinado. Tanto os leitores nos tempos de Pedro, quanto nós nos dias de hoje, somos alcançados por essa verdade sobrenatural que só é verdade para os que tem em seu coração o doce Espírito Santo. Verdade essa que só ocorre se estivermos em Cristo, a nossa rocha.

Conhecendo a Cristo - Abra a Palavra de Deus...

2 Pedro 1:1 Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco obtiveram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo,

No início de uma carta que terá de incluir boa parcela de repreensão, o autor primeiramente se identifica, e depois apresenta suas credenciais.

As credenciais do escritor são duplas. Ele é tanto servo (escravo), quanto apóstolo de Jesus Cristo. A humildade pessoal, que é notada tanto em 1 Pedro, aqui é combinada com um senso da autoridade da sua posição apostólica.

Mateus 10:40 Quem vos recebe a mim me recebe e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.

“Apóstolo” ressalta sua solidariedade com Cristo, sendo “servo” para com seus leitores. O termo servo prepara o caminho para sua declaração de que obtiveram fé igualmente preciosa conosco. Não há distinção entre os crentes.

Observe que Paulo também se apresenta como “servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo” (Rm 1:1) e Maria se descreve como “serva do Senhor” (Lc 1.38).

Essa posição não é apenas a de cristãos com grandes incumbências especiais, mas é essencialmente inerente à existência cristã.

Todos igualmente são pecadores que devem sua presença na cidade celestial.

Romanos 3:23 Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.

A fé aqui mencionada é a confiança que traz a salvação ao homem quando agarra a mão que Deus estende a ele. É também a capacidade, dada por Deus, de confiar nEle, disponível igualmente aos judeus e aos gentios.

O homem recebe de Deus a sua fé de acordo com a vontade de Deus. Ele lembra seus leitores de que a fé não tem origem neles mesmos, mas é um dom de Deus.

Esta igualdade de oportunidade e de posição é devida inteiramente à justiça do nosso Deus que não faz distinções entre os vários recebedores da Sua misericórdia e amor.

Tiago 2:1 Meus irmãos, não tenhais a fé em nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, em acepção de pessoas.

O uso que Pedro faz de justiça nada tem das implicações legais que achamos em Paulo. Assim como em 1 Pedro, também nesta Epístola a palavra tem as associações éticas que vemos atribuídas a ela no Antigo Testamento; aqui significa a equidade, a justiça de Deus. A frase nosso Deus e Salvador Jesus Cristo reforça a divindade de Cristo.

Colossenses 2:8,9 Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo; porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.

A palavra Salvador é empregada aqui porque Pedro está edificando seu argumento a favor do desenvolvimento cristão e contra o ataque público do fato de que seus leitores acharam a salvação.

“Salvador” é um dos grandes nomes de Deus no Antigo Testamento, desde então apresentado o Messias que havia de vir.

Pedro, de fato, está corajosamente tomando o nome de Deus no AT e aplicando-o a Jesus, assim como fez no seu sermão no dia de Pentecoste.

Atos 2:21 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

2 Pedro 1:2 graça e paz vos sejam abundantemente concedidas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.

Graça e paz também era a oração constante de Paulo pelos seus amigos cristãos, baseada na saudação característica grega e hebraica respectivamente.

Para Pedro, esta não é uma fórmula vazia, mas faz tanto a experiência da paz de Deus e o recebimento da Sua graça depender do profundo conhecimento de Deus e de Jesus.

Pedro ao fazer assim, está em harmonia com João e com Paulo. **João 17:3 e Fp 3:8-10**

Os dons de Cristo, como a graça e a paz, não podem ser desfrutados fora dEle mesmo.

A citação de conhecimento faz referência às pessoas que alegavam ter um conhecimento verdadeiro de Deus e de Cristo, mas que continuavam no comportamento imoral.

Tiago 3:13 Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras.

Conhecimento era um chavão deles, que Pedro retoma e enche com conteúdo cristão autêntico. O verdadeiro conhecimento de Deus e de Cristo produz graça e paz na vida; além disto, produz a santidade (v. 3).

A totalidade do Novo Testamento é uníssona em denunciar uma profissão de fé que não faz diferença alguma ao comportamento.

Tiago 2:14 Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo?

Um conhecimento mais profundo da Pessoa de Jesus é a proteção mais segura contra a doutrina falsa.

Neste caso o olhar de Pedro estava direcionado para os “gnósticos”, que tinham como de maior importância o conhecimento literal, em vez do relacional.

Eles classificavam “mera fé” como um estágio inferior do relacionamento com Deus, e era em seus lábios um termo pejorativo.

Aqui Pedro estabelece a ligação viva entre “fé” e conhecimento. É exatamente apenas no encontro com Deus em Jesus, nosso Senhor, gerador de fé, que O “conhecemos” verdadeira e corretamente. Todos os conhecimentos que pensamos obter apenas com nossos pensamentos ou sistemas filosóficos passam longe da verdadeira natureza de Deus, de sua graça e sua paz.

A oração de Pedro é que Deus nos envie uma quantidade cada vez maior tanto de graça quanto de paz. A paz flui da graça, e é a felicidade interior do ser humano que ele deseja compartilhar com seu próximo.

Os conceitos de graça e paz são como dois lados da mesma moeda.

Ao longo de sua epístola, Pedro exorta os leitores a aumentarem seu conhecimento do Senhor Jesus Cristo. Essa é a principal preocupação de Pedro ao escrever sua epístola e minha ao trazer esta Palavra.

Se desejo conhecer Jesus Cristo como meu Salvador, devo ter um conhecimento intelectual e experimental dele. Ao ler as Escrituras, aprendo sobre seu nascimento, ministério, sofrimento, morte, ressurreição, ascensão e a promessa de sua volta.

Ao ler a Bíblia, venho a conhecer Jesus Cristo, o Filho de Deus, meu Salvador.

Jesus ordena que eu estude as Escrituras, pois elas são testemunho dele, mas também devemos conhecer Jesus Cristo por meio de experiências pessoais de orações respondidas, do fortalecimento da fé, das bênçãos evidentes do Senhor e da certeza de que estou fazendo a vontade de Deus. Caminho e converso com Jesus, porque ele é meu amigo, meu irmão e meu conselheiro. Assim como Enoque, que andava diariamente com Deus, confio em Jesus e, assim, conheço-o cada vez mais.